

# AVALIAÇÃO DA INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO: ANÁLISE DOS ARTIGOS PUBLICADOS NA BIBLIOTECA VIRTUAL ANPAD ENTRE 2008 E 2018

## EVALUATION OF WOMEN'S INSERTION IN THE LABOR MARKET: ANALYSIS OF ARTICLES PUBLISHED IN THE ANPAD VIRTUAL LIBRARY BETWEEN 2008 AND 2018

**Alina Gonzáles Toscano 1**  
**Raffaella da Silva Patury 2**  
**Péricles Pereira Barbosa 3**  
**Fabiane Santos Barros 4**

**Resumo:** O crescimento significativo da participação feminina no mercado de trabalho vem apresentando mudanças desde a metade do século XX, no Brasil a aceleração do processo de desenvolvimento econômico e a expansão do mercado de trabalho em geral, provocou uma maior demanda por mão de obra feminina. Muito embora a mulher tenha alcançado maiores espaços no mundo do trabalho, ainda se faz necessário reconhecer a existência do processo de opressão e discriminação sofrido por ela em diversos aspectos, tanto no mundo público como no privado. Trata-se de estudo de revisão integrativa que busca levantar e analisar artigos publicados na biblioteca virtual ANPAD entre os anos de 2008 a 2018, e a partir do levantamento das publicações entender como anda a produção acadêmica do tema, e analisar os principais marcos na inserção da mulher no mercado de trabalho seus desafios e perspectivas.

**Palavras-chave:** Mercado de trabalho. Mulher. Gênero. Desigualdade.

**Abstract:** The significant growth of female participation in the labor market has been changing since the middle of the 20<sup>th</sup> century, in Brazil the acceleration of the economic development process and the expansion of the labor market in general, caused a greater demand for female labor. Even though women have reached greater spaces in the world of work, it is still necessary to recognize the existence of the process of oppression and discrimination suffered by her in several aspects, both in the public and in the private world. This is an integrative review study that seeks to survey and analyze articles published in the ANPAD virtual library between the years 2008 to 2018, and from the survey of publications, understand how academic production on the theme is going, and analyze the main milestones in insertion of women in the labor market their challenges and perspectives.

**Keywords:** Labor market. Women. Gender. Inequality.

Médica, Universidade Federal do Tocantins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3111053766775046>, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5633-6214>.  
E-mail: [alinagtv@hotmail.com](mailto:alinagtv@hotmail.com)

Odontóloga, Universidade Federal do Tocantins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2826990208272030>, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6401-8662>.  
E-mail: [rafaelapatury36@gmail.com](mailto:rafaelapatury36@gmail.com)

Administrador, Universidade Federal do Tocantins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1504888220267414>, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5027-0445>.  
E-mail: [pehbarbosa@gmail.com](mailto:pehbarbosa@gmail.com)

Enfermeira, Universidade Federal do Tocantins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1816960189166846>, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9496-8132>.  
E-mail: [fabianasantosbarros@gmail.com](mailto:fabianasantosbarros@gmail.com)

## Introdução

O crescimento significativo da participação feminina no mercado de trabalho foi impulsionado na segunda metade do século XX, onde diversos países vivenciaram essa mudança (SCORZAFAVE; MENEZES-FILHO, 2006; BRUSCHINI, ROSEMBERG, 1982).

Estudos realizados por Killingsworth e Heckman (1986) acerca da taxa de participação feminina no mercado de trabalho nos Estados Unidos e no Canadá, ambos tiveram aumento considerável, onde os Estados Unidos teve crescimento de 11%, passando de 60% para 71% entre os anos de 1980 e 1995, enquanto o Canadá entre os anos de 1970 e 1980 passou de 40% para 52%, registrando assim aumento de 12%.

No Brasil, por exemplo, esse crescimento similarmente também vem ocorrendo, em que no período de 1982 e 1997, por diversos indicadores - região de residência, escolaridade, idade, houve aumento de 13% em 15 anos, passando assim de 40% para 52%, (SCORZAFAVE; MENEZES-FILHO, 2006).

Segundo Bruschini (1982), os motivos que explicam esse aumento foram a aceleração do processo de desenvolvimento econômico e a expansão do mercado de trabalho em geral, provocando maior demanda por mão de obra feminina. De outra parte, enfatiza-se ainda que a mudança nos valores relativos ao trabalho feminino e à difusão de novos padrões de comportamento facilita a oferta de trabalhadoras, e que a queda na fecundidade da brasileira e a ampliação de seus níveis de escolaridade atuam também na determinação deste movimento. Mas, o ingresso das mulheres no mercado de trabalho também é explicado pela queda do nível de renda real de grande parte da população brasileira na última década.

Salienta-se que esse crescimento se deu para as mulheres que trabalhavam por conta própria no comércio de mercadorias (comércio ambulante de cosméticos e alimentos), domésticas na prestação de serviços, funcionárias públicas das atividades sociais (professoras, médicas, enfermeiras, serventes, faxineiras e cozinheiras) e na administração pública (ajudante, auxiliar administrativa, administradoras). Assim, de modo geral, o setor de comércio/serviços apresenta ser o maior responsável pela geração de empregos, evidenciando assim este aumento da inserção da mulher no mercado de trabalho (ANDRADE et al., 2012).

Macêdo e Macêdo (2014) acredita que o fato das mulheres possuírem maior nível de escolaridade poderia estar apresentando essa correlação porque, primeiro, a maior escolaridade implica em maiores possibilidades de participação pela própria configuração do mercado; segundo, porque maior escolaridade está associada com menor número de filhos e maiores possibilidades de infraestrutura de apoio; finalmente, terceiro, porque maior escolaridade traz possibilidades de trabalhos mais gratificantes.

No início do século XXI, houve no Brasil uma maior democratização no acesso à educação, principalmente a de nível superior, que contribuiu para o crescimento do nível de escolaridade da mulher, proporcionando assim uma maior emancipação econômica e social. Essa luta pelo direito ao trabalho, por salários iguais para trabalhos iguais e uma divisão mais equitativa no trabalho doméstico (a mulher da dupla jornada), são conquistas que ainda carece de maior efetividade. (NOGUEIRA, 2004: 37).

Muito embora a mulher tenha alcançado maiores espaços no mundo do trabalho, ainda faz-se necessário reconhecer a existência do processo de opressão e discriminação sofrido por ela em diversos aspectos, tanto no mundo público como no privado, onde, por exemplo, na ciência ficou sendo considerado privilégio quase exclusivo dos homens (MACÊDO, MACEDO, 2004).

Nesse sentido, a celeridade do processo de inserção feminina no mercado de trabalho requer, até este momento, um olhar mais atento sobre este grupo para compreender desta forma o processo histórico da inserção no mercado.

Diante do exposto, este trabalho busca levantar e analisar questões relevantes apresentadas nos trabalhos publicados na biblioteca virtual ANPAD entre os anos de 2008 a 2018 e a partir do levantamento das publicações do período entender como anda a produção acadêmica sobre o tema nos últimos anos.

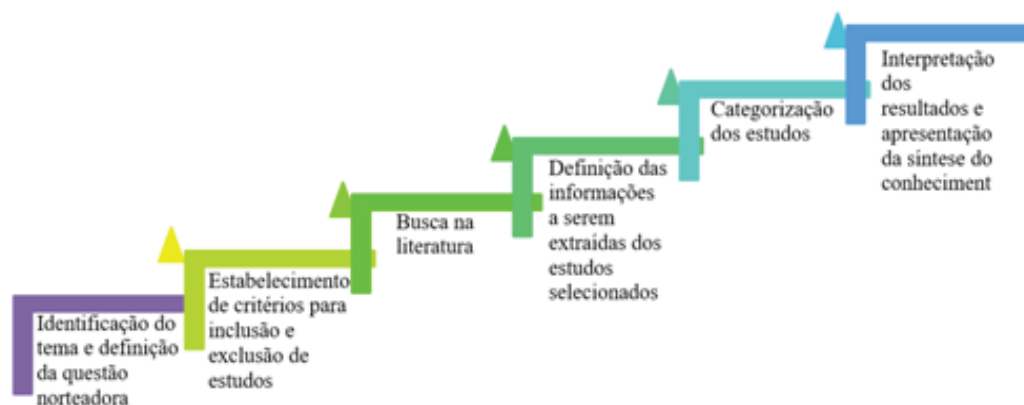
Assim, o objetivo principal deste estudo é analisar a distribuição temporal das publicações dos trabalhos, categorizando-os por autor e ano de publicação, objeto principal dos arti-

gos publicados, principais marcos na inserção da mulher no mercado de trabalho, desafios e perspectivas e da inserção da mulher do mercado de trabalho, além de verificar a participação dos autores por meio da descrição.

## Metodologia

Trata-se de estudo denominado revisão integrativa, a qual é caracterizada como um instrumento relevante na comunicação dos resultados de pesquisas, facilitando o uso desses resultados na prática clínica, pois proporciona uma síntese do conhecimento já produzido e fornece contribuições para a melhoria da assistência à saúde. Esse modelo de pesquisa requer um alto rigor metodológico para que seu produto possa trazer contribuições significativas (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; SOARES et al., 2014). De acordo com os autores Mendes, Silveira e Galvão (2008), ela é baseada nas seguintes etapas:

**Figura 1 – Síntese das etapas da revisão integrativa**



Fonte: elaborado pelos autores, 2019.

Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos científicos completos, disponíveis na biblioteca virtual ANPAD, disponíveis eletronicamente, realizados no Brasil, com um recorte temporal para estudos publicados entre os anos de 2008 a 2018, por conveniência dos autores. Foram excluídos da pesquisa artigos repetidos e incoerentes com a temática em questão.

Para a produção do presente artigo foram analisadas pesquisas produzidas entre 2008 e 2018, publicadas na biblioteca virtual da ANPAD referente aos seguintes eventos: Encontro da ANPAD (EnANPAD), Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD (EnEO), Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, Encontro de Marketing da ANPAD (EMA) e Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho (EnGPR).

Para a busca foram utilizados os descritores “mulher” e “trabalho” no título da produção, na busca inicial com o descritor mulher, a pesquisa resultou em 134 artigos, a partir destes utilizamos o descritor trabalho para refinar a busca, o qual selecionamos 24 artigos. O método utilizado se deve por acreditar que os autores, quando acrescentam o termo no título de seus trabalhos, estão dando maior ênfase ao tema, como tópico principal na pesquisa realizada.

**Figura 2 – Quantidade de artigos por evento**



*Fonte: elaborado pelos autores, 2019.*

Feito isso, os artigos foram lidos para se formar um banco de dados que indique os rumos que a pesquisa em relação a mulher no mercado de trabalho vem tomando nos últimos anos.

## Resultados

Esta seção apresenta os resultados obtidos na pesquisa. Nela foram trabalhados os objetivos da pesquisa, apresentando a quantidade de publicações por evento, a evolução das publicações sobre a temática ao longo do tempo, o número de autores, metodologia utilizada e analisa as principais áreas temáticas de investigação dos artigos selecionados sobre a inserção da mulher no mercado de trabalho.

Analisados um total de 24 artigos distribuídos em cinco eventos, 15 foram publicados no EnANPAD, 5 no EnGPR, 2 no EnEO, 1 no EMA e 1 no Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica. Dessa forma, os dados da pesquisa são apresentados nas Tabelas 1, 2 e 3 a seguir, formando uma matriz sintética para análise.

Ao analisar os principais assuntos dispostos nos artigos que integram a tabela 1, identificou-se que todos os dez artigos abordaram o aumento significativo da mulher no mercado de trabalho. Silveira e Hanashiro (2011) destacam que nas sociedades contemporâneas as mulheres estão alcançando postos cada vez mais altos na hierarquia das organizações.

Muito embora a inserção das mulheres nas organizações não seja um fenômeno novo, à sua ascensão aos cargos mais altos, o que vai de encontro com o que é destacado no estudo realizado em 2009 por Madalozzo que ressalta que a participação da mulher no mercado de trabalho tem sido mais efetiva, principalmente pelo fato da sua remuneração ter melhorado.

Outra temática discutida nos artigos que merece destaque é o conflito trabalho-família encontrado pelas mulheres quanto sua atuação no mercado de trabalho. Bandeira et. al (2017) aborda que tais conflitos, possuem relação direta com o excessivo tempo de trabalho, que requer maior responsabilidades e envolvimento nas demandas do trabalho, gerando assim expectativas e incompatibilidades de papéis, a principal estratégia de atenuação é o compartilhamento de atividades domésticas e profissionais, o que ocasiona estresse psicológico e desgaste emocional. Amaral e Vieira (2009) justificam tais acontecimentos pela realização de tripla jornada de trabalho, mas diverge que esta é uma escolha que não se constitui em fator de adoecimento ou de fadiga, apesar do acúmulo de atividades.

Contudo, Moreira (2017) analisa a situação por outro ângulo, e defende que as mulheres sofrem maiores pressões, o que desencadeia o conflito trabalho-família e comprometimento com a profissão na percepção de sucesso na carreira, e que isso se explica pelo fato de ainda haver julgamentos machistas e políticas passivas de descasos com o gênero feminino no mundo do trabalho, onde a mulher precisa necessariamente destinar maior tempo a família, do que ao trabalho.

Estudo realizado por Silva, Rabelo e Rossetto (2010) e Vilela e Lourenço (2016) salientam ainda, que o conflito trabalho-família, pode acarretar consequência, e que muito embora estejam interconectados, estes diretamente ou indiretamente prejudicam seu desempenho no mundo trabalho, gerando assim questionamentos quando a capacidade da mulher lidar com tais situações e gerenciar esse processo para que não interfira no processo de trabalho.

Capelle et al. (2009) diverge dos apontamentos realizados por Rabelo e Vilela, falando que no que se refere à identidade feminina, o processo de socialização e conciliação do papel mulher em diferentes espaços, se faz de modo tão intenso que mesmo no âmbito militar, o papel da mulher no trabalho e na família é valorizado na organização, numa tentativa de repensar sobre o que se espera de mulheres que trabalham em organizações militares e que assumem papel familiar dando conta das demandas sem que interfiram no mundo trabalho.

Cordeiro e Mota-Santos (2016) e Araújo, Rosa e Tureta (2012) acrescenta ainda que os principais resultados apontam que um novo perfil de mulher vem se consolidando. Estas são identificadas por possuírem uma identidade voltada mais para o trabalho do que para a maternidade, mas que um não exclui a outra, o que requer da mulher apenas uma maior organização e gestão do tempo para lidar com todas as atividades, seja no campo profissional ou família.

Tabela 1. Lar e trabalho - artigos selecionados, categoria 1						
Nº	EVENTO	ANO	TÍTULO	AUTORES	METODOLOGIA	
01	EnANPAD	2008	Participação no Mercado de Trabalho e no Trabalho Doméstico: Homens e Mulheres têm Condições Iguais?	Regina Madalozzo, Sergio Ricardo Martins, Ludmila Shiratori	Qualitativa. Pesquisa Documental.	
02	EnGPR	2009	Trabalho, Identidade e Gênero em uma Organização Militar: um Estudo com Mulheres do Policiamento Oper.	Mônica Carvalho Alves Cappelle, Maria Clara Koenigkam de Oliveira, Adílio Renê Almeida Miranda, Maria de Lourdes Souza Oliveira	Qualitativa. Estudo de caso.	

03	EnANPAD	2009	A Mulher e a Tripla Jornada de Trabalho: a Arte de Ser Beija-Flor	Graziele Alves Amaral, Adriane Vieira	Qualitativa. Estudo de caso.
04	EMA	2010	Fontes e Conseqüências dos Conflitos na Relação Trabalho-Família de Mulheres-Gerentes	Anielson Barbosa da Silva, Luiza Maria Bessa Rebelo, Carlos Ricardo Rossetto	Qualitativa. Estudo de caso.
05	ENANPAD	2011	Mulheres gerentes: a centralidade da maternidade na construção da identidade de gênero no trabalho	Nereida Salette Paula da Silveira, Darcy Mítico Mori Hanashiro	Qualitativa. Pesquisa Fundamentada nos dados ( <i>GroundedTheory</i> )
06	ENANPAD	2012	Negociando as Fronteiras entre Trabalho-Lar no Contexto dos Negócios Internacionais: um Estudo com Mulheres Expatriadas	Bruno Felix von Borell de Araujo, Alexandre Reis Rosa, César Tureta	Qualitativa. Estudo de caso.
07	ENANPAD	2016	Trabalho, Mulher e Reprodução Assistida: Estratégias Contemporâneas utilizadas para o enfrentamento dos desafios lançados pelo Time do Relógio Biológico.	Viviane Cordeiro; Carolina Maria Mota-Santos	Qualitativa. Estudo de caso.
08	ENANPAD	2016	É Possível Conciliar Trabalho e Família? Análise da Concepção de Mulheres Trabalhadoras	Nágila Giovanna Silva Vilela; Mariane Lemos Lourenço	Qualitativa. Estudo de caso.
09	ENGPR	2017	O Conflito Trabalho-Família Vivenciado por Mulheres Empreendedoras do Setor de Confecção	Emanuella Lustosa Bandeira; Augusto Cezar De Aquino Cabral; Sandra Maria Dos Santos; Ana Silvia Rocha Ipiranga; Luis Eduardo Brandão Paiva	Qualitativa. Estudo de caso.
10	ENANPAD	2017	A influência do Conflito Trabalho-Família e Comprometimento com a Carreira na Percepção de Sucesso na Carreira: Um Estudo com Mulheres Docentes das Universidades Federais do Rio Grande do Sul	Martiele Gonçalves; Andressa Hennig Silveira; Gonçalo Moreira;	Quantitativa. Levantamento de campo ( <i>Survey</i> )

Analisando os temas abordados nos textos da Tabela 2, Trabalho e Gênero, destacam-se as principais discussões sobre as relações de gênero no ambiente de trabalho. Para Silva, Silva e Mafra (2013), a discussão sobre as relações trabalho e gênero no contexto organizacional e na academia vem crescendo e ganhando relevância nos últimos anos. Isso graças aos movimentos feministas que ganharam maior visibilidade e as mulheres começaram a alcançar igualdades nas relações de trabalho. (SILVA; SILVA; MAFRA, 2013).

Em seu artigo, Irigaray e Vergara (2009) tecem comentários acerca das diferenças de gênero, que estas não passam despercebidas no ambiente organizacional, e que apontam em estudos anteriores que as mulheres são alvo da discriminação neste contexto social. Ainda sobre a questão de gênero no ambiente de trabalho, percebe-se nesta questão que há uma opressão das mulheres diante da figura masculina (PEREIRA; OLIVEIRA, 2014). Contribuindo para os estudos de gênero na administração no Brasil, Eccel e Grisci (2009) pontuam que a ampliação do foco nesses estudos permite lançar um olhar sobre as relações de poder e hierarquização entre masculinidades, e não apenas sobre um enfoque do masculino sobre o feminino.

Há certa convergência nas ideias centrais dos artigos, mostrando que, apesar de as mulheres enxergarem no fator econômico uma possibilidade de igualar as relações de gênero entre homens e mulheres, apenas a independência financeira não é garantia para essa igualdade.

Tabela 2. Trabalho e gênero - artigos selecionados, categoria 2					
Nº	EVENTO	ANO	TÍTULO	AUTORES	METODOLOGIA
01	EnANPAD	2009	Mulheres no Ambiente de Trabalho: Abrindo o Pacote? Gênero?	Hélio Arthur Reis Irigaray, Sylvia Constant Vergara	Qualitativa. Estudo de caso.
02	EnANPAD	2009	Trabalho e Gênero: A Produção de Masculinidades na Perspectiva de Homens e Mulheres	Claudia SirangeloEccel, Carmem Lúgia Iochins- Grisci	Qualitativa. Estudo de caso.
03	ENGPR	2013	Trabalho, Gênero e Prostituição: Reflexões sobre as Dimensões Obscuras do Trabalho de Mulheres Prostitutas	Késia Aparecida Teixeira Silva; Isabel Cristina da Silva; Flávia Luciana Naves Mafra	Qualitativa. Revisão bibliográfica.
04	ENANPAD	2014	Trabalho e Gênero: a Opinião Masculina sobre a Inserção da Mulher no Setor da Construção Civil	Ana Flávia Carvalho Cardoso; José Vitor Palhares dos Santos; Lucas Casale do Nasci- mento; Agatha Cruz de Paula; Vanessa Chaves de Figueiredo	Qualitativa. Estudo de caso.

05	ENANPAD	2014	Relações de Gênero no Mundo do Trabalho: um Estudo com Mulheres Feirantes no Interior da Bahia	Joice de Souza Freitas Silva; Almiralva Ferraz Gomes; Adilson Almeida dos Santos; Weslei Gusmão Piau Santana; Adller Moreira Chaves; Deise Danielle Dias Neves Piau.	Qualitativa. Estudo de caso.
06	ENANPAD	2015	O Programa Mulheres Mil no Contexto do IFES: Avanços na Promoção da Equidade ou Reforços para a Divisão Sexual do Trabalho das Mulheres?	Elisabete Corcetti; Susane Petinelli Souza; Jeisa da Rocha Costa; Amanda Leandro Conceição Licerio; Joicy Paganini do Nascimento	Qualitativa. Estudo de caso.
07	ENGPR	2017	A Intersecção entre Raça, Gênero e Imigração no Mercado de Trabalho: um Estudo com Mulheres Haitianas na Cidade de Maringá, Paraná	Flavia Oliveira Pereira; Josiane Silva de Oliveira	Qualitativa. Estudo de caso.
08	ENEO	2014	Sentidos do Trabalho Apreendidos por Meio de Fatos Marcantes na Trajetória de Mulheres Prostitutas	Késia Aparecida Teixeira Silva; Mônica Carvalho Alves Cappelle	Qualitativa. Etnográfica.

**Fonte:** Elaborado pelos Autores, 2019.

Por fim, a Tabela 3 traz o tema Inserção no Mercado de Trabalho, destacando-se as discussões sobre a atratividade da remuneração e de crescimento profissional como um desejo de realização pessoal e independência financeira para mulheres. Também são abordados temas como o assédio moral no trabalho, os níveis de estresse no trabalho, a flexibilidade e a jornada de trabalho, problemáticas pertinentes ao nosso mundo do trabalho.

Nos estudos de Souza, Lopes e Hilal (2015), o trabalho remunerado é uma atividade central de suma importância para as mulheres e que no início de suas carreiras, tendem a se comprometer mais com o trabalho do que com questões na vida pessoal. Ter um ambiente organizacional com valores culturais voltados para as mulheres, com benefícios e remunerações ofertados, bem como proporcionar um ambiente de trabalho que estimule o crescimento e o desenvolvimento profissional, torna-se um atrativo para as mulheres que ingressam no mercado de trabalho (FAÇANHA NETO; FAÇANHA, 2018. p. 1 – 11).



<b>Tabela 3.</b> Inserção no mercado de trabalho - artigos selecionados, categoria 3					
Nº	EVENTO	ANO	TÍTULO	AUTORES	METODOLOGIA
01	SIMPÓSIO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA 2018	2018	MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO: uma análise dos valores culturais de uma organização atrativos para as mulheres	Inácio Ferreira Façanha Neto; Josanne Cristina Ribeiro Ferreira Façanha	Qualitativa. Pesquisa bibliográfica e documental
02	ENGPR	2017	Assédio Moral No Trabalho Contra Mulheres Servidoras Públicas	Priscila Gasperin Pellegrini; Suzana da Rosa Tolfo; Thiago Soares Nunes	Qualitativa. Estudo de caso.
03	ENANPAD	2016	Estresse no Trabalho: Estudo com Mulheres Gerentes em Instituição Bancária Privada	Luciano Zille Pereira (Curso de Mestrado Acadêmico em Administração/ Faculdade Novos Horizontes - FNH) Elisete Pereira Gonçalves Viana	Quantitativa. Levantamento de campo ( <i>Survey</i> )
04	ENANPAD	2015	Centralidade do Trabalho na Perspectiva de Mulheres, em Diferentes Faixas Etárias, Que Trabalham em Empresas Privadas no Rio de Janeiro	Patrícia Moreira da Rocha Amaral de Souza; Ana Luiza Szuchmacher Verissimo Lope; Adriana Victoria Garibaldi de Hilal	Qualitativa. Estudo de caso.
05	ENANPAD	2013	O Contexto do Trabalho na Visão de Mulheres Profissionais Brasileiras.	Juliana Oliveira Andrade; Naldeir dos Santos Vieira; Juliana Goulart Soares do Nascimento; Allan Claudius Queiroz Barbosa	Qualitativa. Levantamento de campo ( <i>Survey</i> )
06	ENEO	2012	A Inserção Tardia de Mulheres no Mercado de Trabalho	Serafim Firmo de Souza Ferraz, Angelica Nogueira de Vasconcelos Mapurunga, Sofia Batista Ferraz	Qualitativa. Pesquisa de campo e estudo de caso.

**Fonte:** Elaborado pelos Autores, 2019.

Desses artigos, constatou-se que dos 70 autores responsáveis pelos 24 artigos, apenas dois colaboraram com dois artigos cada, representando aproximadamente 8% dos artigos analisados no período em questão.

Ainda sobre a análise de autoria, verificou-se que a maioria dos artigos, 46%, foi escrito por dois autores, 29% por três autores, 8% por quatro autores, 13% por cinco autores e apenas 4% por seis autores. Percebe-se uma tendência pela produção de artigos de forma coletiva, não tendo nenhuma publicação com um único autor.

A seguir, na Tabela 4, foram distribuídas em ordem cronológica as publicações em cada evento pesquisado.

**Tabela 4.** Publicação dos artigos em eventos por ano

PERIÓDICO	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	TOTAL
EnANPAD	-	1	3	2	2	1	1	1	-	3	1	15
EMA	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
EnEO	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	2
EnGPR	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-	5
Simp GIT	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	1	4	3	2	3	2	2	1	1	1	1	24

**Fonte:** Elaborado pelos Autores, 2019.

Percebe-se pela Tabela 4 que a publicação selecionada através dos critérios de pesquisa durante o período analisado apresenta uma média de aproximadamente 2 artigos por ano, uma oscilação de 1 a 4 artigos por ano de publicação. Dessa maneira, os maiores números de publicações ocorreram nos anos de 2009 e 2017, com 4 artigos cada, destaque para os eventos EnANPAD com 15, seguida pelo EnGPR com 5 publicações. Em relação ao número de artigos publicados por ano, nota-se uma homogeneidade no período 2008-2018, não tendo um distanciamento que expresse maiores olhares.

Ao analisar os 24 artigos selecionados na pesquisa, fez-se necessário organizá-los em categorias para uma melhor comparação entre os assuntos abordados em cada um deles. Na Tabela 5 podemos verificar a quantidade de artigos por área temática.

**Tabela 5.** Artigos por categoria

ÁREA TEMÁTICA	ARTIGOS
Lar e trabalho	10
Trabalho e gênero	8
Inserção no mercado de trabalho	6
TOTAL	24

**Fonte:** Elaborado pelos Autores, 2019.

Destacam-se na Tabela 5, os artigos publicados sobre os critérios Lar e trabalho, com 10 artigos, Trabalho e gênero, com 8 artigos e Inserção no mercado de trabalho, com 6 artigos, no que se refere a mulheres.

Sobre a metodologia, as principais utilizadas pelos artigos selecionados estão descritas na Tabela 6, composta pela análise de fatores como a natureza da pesquisa.

**Tabela 6.** Natureza da pesquisa

NATUREZA DA PESQUISA	NÚMERO DE ARTIGOS
Qualitativa	22
Quantitativa	2
TOTAL	24

**Fonte:** Elaborado pelos Autores, 2019.

Verifica-se que a maioria dos artigos publicados adota a pesquisa qualitativa como abordagem metodológica, no caso 22 artigos. Apenas dois artigos utilizaram-se da abordagem quantitativa.

Para Michel (2009), na pesquisa em Ciências Sociais, uma das abordagens mais utilizadas é a pesquisa qualitativa, representando um tipo de abordagem de pesquisa que trata de elementos que vão além da quantificação de dados. A abordagem considera também, a subjetividade do pesquisado, a percepção do pesquisador, os acontecimentos do ambiente que os cerca, dentre outros.

No entanto, a pesquisa quantitativa (abordagem adotada em apenas dois dos artigos) tende a realçar o raciocínio dedutivo, as regras da lógica e os atributos mensuráveis da experiência humana. (POLIT; BECKER; HUNGLER, 2004, p.201).

Na Tabela 7 estão os procedimentos mais utilizados pelos autores.

**Tabela 7.** Abordagens metodológicas quanto aos procedimentos técnicos

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	NÚMERO DE ARTIGOS
Pesquisa documental	1
Estudo de caso	15
Pesquisa de campo e estudo de caso	1
Levantamento de campo(Survey)	3
Pesquisa bibliográfica documental	1
Pesquisa bibliográfica	1
Pesquisa etnográfica	1
Fundamentada nos dados (Grouded Theory)	1
Total	24

**Fonte:** Elaborado pelos Autores, 2019.

Na Tabela 7, há uma variação do uso de diferentes procedimentos metodológicos, porém tem uma maior preponderância para os artigos que adotam a abordagem do Estudo de Caso, sendo 16 artigos encontrados. Outra abordagem utilizada com maior frequência foi a de Survey, com três artigos.

Em uma pesquisa qualitativa existem cinco abordagens que podem ser usadas para estudos acadêmicos em ciências sociais e humanas. São elas: pesquisa narrativa, fenomenologia, teoria fundamentada, etnografia e estudo de caso (CRESWELL, 2014, p. 67).

Um estudo de caso é uma investigação empírica de um fenômeno contemporâneo dentro de um ambiente ou seu contexto contemporâneo, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. Como método de pesquisa, é usado em diversas situações e contribui para o nosso conhecimento sobre fenômenos individuais, grupais, organizacionais, sociais e políticos. (YIN, 2015, p. 4).

As pesquisas tipo Levantamento de campo (*Survey*) se caracterizam pela interrogação direta dos sujeitos cujo comportamento procura-se conhecer. Proceder-se então a solicitação de informações a um grupo de pessoas acerca do problema estudado para obter as conclusões correspondentes dos dados coletados mediante análise quantitativa. (GIL, 2012, p. 55).

Dessa forma, após passarmos por estudos brasileiros sobre a inserção da mulher no trabalho e os resultados apresentados nos mais diversos temas abordados e estudados, cabem algumas considerações finais.

### Considerações Finais

Este trabalho, propondo-se a fazer um levantamento de estudos sobre a inserção da mulher no mercado de trabalho no período analisado, destaca que, essa inserção vem acompanhada ao longo dos anos de muita discriminação, tanto nas diferenças de cargos que elas ocupam em relação aos homens, como também na desigualdade salarial.

Com relação à diversidade nas organizações, tema bastante discutido nos artigos por estar relacionado às comparações entre homens e mulheres, e por elas estarem cada vez mais inseridas no contexto organizacional, nota-se que a desigualdade de gênero existe e poderá criar obstáculos para as mulheres no mercado de trabalho.

Desde o ponto de vista social, as mulheres eram vistas como um ser secundário, sempre atrás da figura masculina com relações hierárquicas desiguais e assimétrica. Se por uma parte a masculinidade é valorizada nas organizações, por outro lado as mulheres com sua competência de realizar várias tarefas ao mesmo tempo e sua capacidade e sensibilidade de lidar melhor com situações problemáticas resolvendo-as sem criar conflito foram conquistando seu lugar na sociedade.

O trabalho fora de casa é uma conquista recente para as mulheres, mesmo enfrentando uma dupla ou até mesmo uma tripla jornada de trabalho (lar, trabalho, estudos), vão quebrando barreiras do preconceito (familiares, sociedade, etc.) e ocupando espaços que sempre eram exclusivos para os homens. Assim, verifica-se que os artigos selecionados são relativamente recentes, o que poderá estimular mais pesquisa e estudos sobre a imersão da mulher no mercado de trabalho e seus desdobramentos.

### Referências

AMARAL, G. A.; VIEIRA, A. **A Mulher e a Tripla Jornada de Trabalho: a arte de ser beija-flor**. In: ENCONTRO DA ANPAD, 33., 2009, São Paulo. Anais....[s. L.]: Anpad, 2009. p. 1 – 16.

ANDRADE, A.L.S.; CAPPELLE, M.C.A.; BRITO, M. J.; NETO, A.P.; BOAS, L.H.B.V. **Gênero nas organizações: um estudo no setor bancário**. RAE-eletrônica, Volume 1, Número 2, jul. Dez/2012. Editora: Fundação Getúlio Vargas – Escola de Administração de Empresas de São Paulo.

ANDRADE, J. O.; VIEIRA, N. S.; NASCIMENTO, J. G. S.; BARBOSA, A. C. Q. **O Contexto do Trabalho na Visão de Mulheres Profissionais Brasileiras**. In: ENCONTRO DA ANPAD, 37., 2013, Rio de Janeiro. Anais.... [s. L.]: Anpad, 2013. p 1 – 16.

ARAUJO, B. F. B.; ROSA, A. R.; TURETA, C. **Negociando as Fronteiras entre Trabalho-Lar no Contexto dos Negócios Internacionais: um estudo com mulheres expatriadas**. In: ENCONTRO DA ANPAD, 36., 2012, Rio de Janeiro. Anais....[s. L.]: Anpad, 2012. p. 1 – 15.

BANDEIRA, E. L.; CABRAL, A. C. A.; SANTOS, S. M.; IPIRANGA, A. S. R.; PAIVA, L. E. B. **O Conflito Trabalho-Família Vivenciado por Mulheres Empreendedoras do Setor de Confecção**. In: Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho, 6., 2017, Curitiba. Anais.... [s. L.]: EnGPR, 2017. p. 1 – 17.

BRUSCHINI, C.; ROSEMBERG, F. **A mulher e o trabalho**. In: BRUSCHINI, C.; ROSEMBERG, F. (Orgs.). *Trabalhadoras do Brasil* São Paulo: Brasiliense, 1982.

CARDOSO, A. F. C.; SANTOS, J. V. P.; NASCIMENTO, L. C.; PAULA, A.C.; FIGUEIREDO, V. C. **Trabalho e Gênero: a opinião masculina sobre a inserção da mulher no setor da construção civil.** In: ENCONTRO DA ANPAD, 38., 2014, Rio de Janeiro. Anais....[s. L.]: Anpad, 2014. p. 1 – 12.

CAPELLE, M. C. A.; OLIVEIRA, M. C. K.; MIRANDA, A. R. A.; OLIVEIRA, M. L. S. **Trabalho, Identidade e Gênero em uma Organização Militar: um estudo com mulheres do policiamento operacional.** In: Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho, 2., 2009, Curitiba. Anais.... [s. L.]: EnGPR, 2009. p. 1 – 16.

CONCETTI, E.; SOUZA, S. P.; COSTA, J. R.; LICERIO, A. L. C.; NASCIMENTO, J. P. **O Programa Mulheres Mil no Contexto do IFES: avanços na promoção da equidade ou reforços para a divisão sexual do trabalho das mulheres?** In: ENCONTRO DA ANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. Anais....[s. L.]: Anpad, 2015. p. 1 – 15.

CORDEIRO, V.; MOTA-SANTOS, C. M. **Trabalho, Mulher e Reprodução Assistida: contemporâneas utilizadas para o enfrentamento dos desafios lançados pelo time do relógio biológico.** In: ENCONTRO DA ANPAD, 42., 2018, Rio de Janeiro. Anais....[s. L.]: Anpad, 2018. p. 1 – 15.

CRESWELL, John W. **Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens.** 3ª Edição. Porto Alegre: Penso, 2014.

ECCEL, C. S.; GRISCI, C. L. I. **Trabalho e Gênero: a produção de masculinidades na perspectiva de homens e mulheres.** In: ENCONTRO DA ANPAD, 33., 2009, São Paulo. **Anais....**[s. L.]: Anpad, 2009. p. 1 – 16.

FAÇANHA NETO, I. F.; FAÇANHA, J. C. R. F. **Mulheres no Mercado de Trabalho: uma análise dos valores culturais de uma organização atrativos para as mulheres.** In: **Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica**, 30., 2018, Porto Alegre. Anais.... [s. L.]: Anpad, 2018. p. 1 – 11.

FERRAZ, S. F. S.; MAPURUNGA, A. N. V.; FERRAZ, S. B. **A Inserção Tardia de Mulheres no Mercado de Trabalho.** In: Encontro de Estudos Organizacionais, 7., 2012, Curitiba. Anais.... [s. L.]: EnEO, 2012. p 1 – 16.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2012.

IRIGARAY, H. A. R.; VERGARA, S. C. **Mulheres no Ambiente de Trabalho: abrindo o pacote “gênero”.** In: ENCONTRO DA ANPAD, 33., 2009, São Paulo. Anais....[s. L.]: Anpad, 2009. p. 1 – 17.

KILLINGSWORTH, M. R.; HECKMAN, J. J. **Female labor supply: a survey.** In: Ashenfelter, O.; Layard, R. (eds.), *Handbook of labor economics*. 1986, cap. 2, p. 102-204.

MACÊDO, G.S.; MACEDO, K.B. **As relações de gênero no contexto organizacional: o discurso de homens e mulheres.** Rev. Psicol., Organi. Trabalho v.4 n.1 Florianópolis, junho 2014.

MADALOZZO, R.; MARTINS, S. R.; SHIRATORI, L. **Participação no Mercado de Trabalho e no Trabalho Doméstico: homens e mulheres têm condições iguais?** In: ENCONTRO ANPAD, 32., 2008, Rio de Janeiro. Anais.... [s. L.]: Anpad, 2008. p. 1 – 14.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. **Revisão Integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto & Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>>. Acesso em: 08 de outubro 2019.

MICHEL, M. H. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos.** 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 2009.

MOREIRA, M. G.; SILVA, A. H. **A Influência do Conflito Trabalho-Família e Comprometimento com a Carreira na Percepção de Sucesso na Carreira: um estudo com mulheres docentes das Universidades Federais do Rio Grande do Sul.** In: ENCONTRO DA ANPAD, 41., 2017, São Paulo. Anais....[s. L.]: Anpad, 2017. p. 1 – 17.

NOGUEIRA, C. M. **A feminização do mundo do trabalho.** Campinas: Autores Associados, 2004. PELLEGRINI, P. G.; TOLFO, S. R.; NUNES, T. S. **Assédio moral no trabalho contra mulheres servidoras públicas.** In: Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho, 6., 2017, Curitiba. Anais.... [s. L.]: EnGPR, 2017. p. 1 – 9.

PEREIRA, F. O.; OLIVEIRA, J. S. **A Intersecção entre Raça, Gênero e Imigração no Mercado de Trabalho: um Estudo com Mulheres Haitianas na Cidade de Maringá, Paraná.** In: Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho, 6., 2017, Curitiba. Anais.... [s. L.]: EnGPR, 2017. p. 1 – 9.

PEREIRA, L. Z.; VIANA, E. P. G. **Estresse no Trabalho: estudo com mulheres gerentes em instituição bancária privada.** In: ENCONTRO DA ANPAD, 40., 2016, Costa do Sauípe. Anais....[s. L.]: Anpad, 2016. p. 1 – 16.

POLIT, D.F.; BECK, C.T.; HUNGLER, B.P. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação e utilização.** 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SCORZAFAVE, L.; MENEZES-FILHO, N. **Participação feminina no mercado de trabalho brasileiro: evolução e determinantes.** Pesquisa e Planejamento Econômico, v. 31, n. 3, p. 441-478, 2006.

SILVA, J. S. F.; GOMES, A. F.; SANTOS, A. A.; SANTANA, W. G. P.; CHAVES, A. M.; PIAU, D. D. D. N. **Relação de Gênero no Mundo do Trabalho: um estudo com mulheres feirantes no interior da Bahia.** In: ENCONTRO DA ANPAD, 38., 2014, Rio de Janeiro. Anais....[s. L.]: Anpad, 2014. p. 1 – 16.

SILVA, A. B.; REBELO, L. M. B.; ROSSETTO, C. R. **Fontes e Consequências dos Conflitos na Relação Trabalho-Família de Mulheres-Gerentes.** In: Encontro de Estudos Organizacionais, 6., 2010, Florianópolis. Anais.... [s. L.]: EnEO, 2010. p 1 – 17.

SILVA, I. C.; SILVA, K. A. T.; MAFRA, F. L. N. **Trabalho, Gênero e Prostituição: reflexões sobre as dimensões obscuras do trabalho de mulheres prostitutas.** In: Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho, 4., 2013, Brasília. Anais.... [s. L.]: EnGPR, 2013. p. 1 – 16.

SILVA, K. A. T.; CAPPELLE, M. C. A. **Sentidos do Trabalho Apreendidos por meio de Fatos Marcantes na Trajetória de Mulheres Prostitutas.** In: Encontro de Estudos Organizacionais, 8., 2014, Gramado. Anais.... [s. L.]: EnEO, 2014. p 1 – 16.

SILVEIRA, N. S. P.; HANASHIRO, D. M. M. **Mulheres Gerentes: a centralidade da maternidade na construção da identidade de gênero no trabalho.** In: ENCONTRO DA ANPAD, 35., 2011, Rio de Janeiro. Anais....[s. L.]: Anpad, 2011. p. 1 – 16.

SOARES, C. B. et. al. **Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 48, n. 2, p. 335-45, 2014. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/reusp/article/view/84097/86950>>. Acesso em: 08 outubro 2019.

SOUZA, P. M. R. A.; LOPES, A. L. S. V.; HILAL, A. V. G. **Centralidade do trabalho na perspectiva de mulheres, em diferentes faixas etárias, que trabalham em empresas provadas no Rio de Janeiro.** In: ENCONTRO DA ANPAD, 39., 2015, Belo Horizonte. **Anais....**[s. L.]: Anpad, 2015. p. 1 – 17.

VILELA, N. G. S.; LOURENÇO, M. L. **É Possível Conciliar Trabalho e Família? Análise da concepção de mulheres trabalhadoras.** In: ENCONTRO DA ANPAD, 42., 2018, Rio de Janeiro. **Anais....** [s. L.]: Anpad, 2018. p. 1 – 17.

YIN, R. K. **Estudo de Caso planejamento e métodos.** 5ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Recebido em 30 de maio de 2020.

Aceito em 20 de julho de 2020.